

# ENCONTREI UM SARUÊ! O QUE EU FAÇO?

1

Mantenha a calma! Os gambás não são animais agressivos, eles apenas emitem sons e mostram os dentes para se defender.

## JAMAIS OS CAPTURE!

2

3

Se for durante o dia, é normal que você o encontre dormindo, quieto, encolhido em algum canto. Nesse caso, aguarde até a noite. Se o animal estiver bem, ele irá embora em busca de alimento.

Caso ele esteja ferido ou oferecendo riscos, entre em contato com as autoridades ambientais responsáveis, para que ele possa ser encaminhado ao local correto.

4

Muitos gambás são atacados por cães, atropelados ou sofrem choques em fiações elétricas urbanas.

Também são vítimas de pessoas que os matam por não conhecê-los, sentirem medo e acreditarem que são transmissores de doenças para humanos.



## PRESERVE A FAUNA SILVESTRE

Praticar ato de abuso ou maus-tratos, ou ferir, ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos, ainda que por negligência, é CRIME (Lei nº 9.605/1998).



VOCÊ SABE  
QUEM É O

SARUÊ?  
S  
R  
U  
Ê?



PREFEITURA DE  
**SANTANA  
DE PARNAÍBA**

# QUEM É O SARUÊ?

O saruê é, na verdade, um gambá: um animal marsupial, assim como os coalas e os cangurus. O nome gambá é originado do tupi-guarani “guaambá”, que significa ventre aberto, referindo-se a estrutura de desenvolvimento do filhote até a maturação.

Tal estrutura se chama marsúpio: uma abertura no ventre em forma de bolsa, que abriga as mamas em seu interior, onde os filhotes se nutrem e ficam protegidos durante parte do seu desenvolvimento.



Filhotes de saruê no marsúpio

Os gambás são animais noturnos, portanto, durante o dia permanecem abrigados em ambientes escuros para protegerem-se da luminosidade e descansarem.

São predominantemente arborícolas, vivendo a maior parte do tempo na copa de árvores, podendo descer ao solo para procurar alimento.



Gambá-de-orelha-branca



Gambá-de-orelha-preta

No Brasil, encontramos quatro espécies gambás, sendo duas delas de ampla distribuição no estado de São Paulo e em Santana de Parnaíba: o gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) e o gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*).

## POR QUE ELE ENTRA NO FORRO DAS CASAS?

Natureza, os saruês são encontrados nas matas, abrigo em ocos de árvores, entre as raízes ou debaixo de troncos caídos.

Já em ambientes urbanizados, como Santana de Parnaíba, eles são encontrados em praças, parques, como também em jardins de casas e condomínios. Nesses casos, podem procurar abrigo em telhados, porões, forros de locais quentes e escuros, como cantos de paredes e latões.

Saruê sendo retirado por bombeiro do forro de uma casa



## DO QUE O SARUÊ SE ALIMENTA?

É considerado frugívoro-onívoro, ou seja, alimentam-se de roedores e aves de pequeno porte, rãs, lagartos, insetos, aracnídeos e diversos tipos de frutos.

Ao se alimentarem de insetos, aranhas e escorpiões, os gambás acabam controlando o tamanho populacional desses animais, evitando o surgimento de grandes pragas urbanas. Eles também atuam como dispersores de sementes ao se alimentarem dos frutos de várias plantas diferentes.

## SARUÊ TRANSMITE PARVOVIROSE?

Não há dados científicos que comprovem a relação entre a parvovirose e gambás! É uma doença infectocontagiosa, bastante comum em cães, causada pelo parvovírus canino.

Qualquer divulgação de informação que diga o contrário é **FAKE NEWS** e deve ser combatida!

A divulgação de informações erradas também é responsável pelo preconceito da população para com os saruês e incentiva a agressão a esses animais.

